



# AHORA

FAÇA SUA  
**ASSINATURA**

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 18 e 19 fevereiro 2023 | Ano 20 - Nº 3277 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



**OPINIÃO | RODRIGO MARTINI**

## Ciclovia da discórdia

Reclamações no trecho de Imigrante alertam formato da obra.



**OPINIÃO | GABRIELA MUNHOZ**

## Nos palcos do estado

Festivais de artes cênicas merecem mais atenção da sociedade.



**OPINIÃO | MARCOS FRANK**

## Política paternalista

O brasileiro reclama do Estado, mas não confia no capital.



**OPINIÃO | ELISABETE B. MÜLLER**

## O carnaval está de volta

Após o medo, a festa popular retorna graças à Ciência.

PRODUÇÃO COMPROMETIDA

# Prejuízos para o Vale se aproximam de meio bilhão

Das 38 cidades, 27 encaminharam decretos à Defesa Civil. Oito foram homologados pela União

A estimativa de perdas à região ultrapassa os R\$ 470 milhões. Pelo RS, são 312 municípios com decretos de emergência homologados ou em análise, com mais de 5,8 milhões de habitantes prejudicados. Governo gaúcho

apresenta plano de enfrentamento contra a estiagem. Iniciativa prevê quatro frentes, com investimento em sistemas de monitoramento, instalação de cisternas, irrigação e perdão de dívidas aos agricultores.

PÁGINA | 10

Assembleia de  
Núcleos Digital 2023  
da Sicredi  
Integração RS/MG

**ÚLTIMOS DIAS  
PARA PARTICIPAR!**

**Associado,  
vote até 22/02**

[sicredi.com.br/assembleias](https://sicredi.com.br/assembleias)



FABIO KUHN

# Arroio do Meio e Lajeado estudam nova ponte



Governos unem esforços para construção de passagem sobre o Rio Forqueta e proporcionar uma nova ligação entre os dois municípios

Separados pelos rios Taquari e Forqueta, de Lajeado e Arroio do Meio têm duas ligações por terra: a ERS-130, saturada com o tráfego crescente, e a Ponte de Ferro, que suporta apenas um veículo por vez. Por isso, os executivos estudam a construção de uma nova ponte, que possi-

bilitaria um acesso alternativo. Conversas ainda estão em estágio inicial e intenção é avançar em projeto de forma conjunta. Líderes saúdam iniciativa, enquanto especialista alerta para complexidade da obra e necessidade de estudo detalhado do entorno.

PÁGINAS | 6 e 7





PEDÓ  
IMÓVEIS

**COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO  
É AQUI NA PEDÓ**

**VENDAS** ☎ 98329 0600 **ALUGUEL** ☎ 98168 6400  
(51) 3729-8505 OU ACESSO [WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR](http://WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR)



rodrigomartini@grupoahora.net.br

## RODRIGO MARTINI



**A** manchete de capa do jornal A Hora dessa sexta-feira foi direto ao ponto. Afinal, o tão aguardado trecho regional para ciclistas será uma ciclovía ou uma calçada? As obras da nova pista para ciclistas entre Estrela, Imigrante e Colinas saíram do papel e as primeiras impressões são as piores possíveis. E novamente. As críticas não partem deste colunista. Pelo contrário, eu sou um dos maiores entusiastas da proposta, desde quando a ciclovía intermunicipal era uma mera “viagem” de alguns aventureiros e agentes públicos. Antes mesmo do anúncio, fiz questão de provocar gestores sobre a possibilidade de criarmos o maior circuito entre cidades do Brasil. Vibrei,



e muito, com o anúncio oficial da obra. Mas eu preciso dar voz a quem entende de ciclismo. E quem entende está muito insatisfeito. Muito, mesmo.

O assunto ganhou destaque nesta semana e, logo após a matéria do Jornal A Hora, as redes sociais viraram palco de

intensos debates sobre o que já foi construído até o momento, e o que poderá ser feito ao longo dos próximos meses. Eu, otimista que sou com tal projeto, ainda acredito (e muito) na sensibilidade dos prefeitos Elmar Schneider, de Estrela, Sandro Herrmann, de Colinas, e principalmente o gestor de Imigrante, Germano Stevens, cidade onde se encontra o trecho mais questionado da ciclovia, nas proximidades da comunidade de Daltro Filho. Eu acredito na astúcia dos gestores para evitar que as críticas se perpetuem. Mesmo sem projetos bem definidos, eles conquistaram os volumosos e necessários recursos junto ao governo estadual. Agora é só alinhar com quem entende do assunto.

Engenheiro da prefeitura e vereador em Lajeado, Isidoro Fornari (PP) divulgou ao Grupo A Hora a intenção de construir uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, interligando a cidade com a vizinha Arroio do Meio. Os

prefeitos de ambos os municípios também já alinharam a futura parceria, e o projeto (não a obra) será custeado pelas duas administrações. Em tempo, a construção de mais pontes entre as principais localidades do Vale do Taquari é

uma tendência já verificada há séculos em países mais desenvolvidos. E por falar em pontes, o governo de Estrela confirma para 29 de março a licitação da obras da nova passagem sobre o Arroio Boa Vista, no bairro São José.

Faz alguns dias, publiquei sobre o desrespeito ao patrimônio alheio por parte de militantes políticos. Na ocasião, mostrei a imagem da fachada do INSS de Lajeado, onde algum marginal pichou “Bolsolixo” na parede. Nesta semana, o vereador Carlos Ranzi (MDB) cobrou medidas por parte das autoridades, para cessar com as recentes pichações de cunho político na cidade. Uma ação necessária para um mal que não acomete só uma ideologia, como bem mostra a foto feita no muro da sede do Daer, na rua João Schmidt, no centro da cidade.





## LAJEADO E ARROIO DO MEIO

# Municípios iniciam tratativas para nova ponte sobre o Rio Forqueta

Intenção dos governos é analisar viabilidade da obra e desenvolver projeto de forma conjunta. Preferência é por erguer estrutura ao lado da Ponte de Ferro, com objetivo de aliviar tráfego da ERS-130. Custo ainda é incerto

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Uma nova ligação entre duas das maiores cidades do Vale do Taquari. É o que projetam os governos de Lajeado e de Arroio do Meio. A parceria entre os executivos municipais visa a construção de uma ponte sobre o rio Forqueta, como forma de desafogar o tráfego de veículos da ERS-130, cada vez mais saturada.

As tratativas ainda estão em estágio inicial, a partir de uma conversa entre os prefeitos Marcelo Caumo e Danilo Bruxel. A ideia é elaborar o projeto de forma conjunta e depois buscar recursos federais para viabilizar a obra. Por enquanto, não há como estimar o custo da estrutura, alegam os gestores.

Existem duas possibilidades para a construção da ponte, segundo o engenheiro do setor de projetos do Executivo de Lajeado, Isidoro Fornari Neto. A mais provável seria ao lado da Ponte de Ferro, estrutura histórica que

também é considerada um atrativo turístico da região. Outra possibilidade é uma interligação entre os bairros Olarias (Lajeado) e Rui Barbosa (Arroio do Meio).

“Precisamos dessa possibilidade, de ter mais vias integrando as cidades. Pode ser que não seja para hoje, mas é importante começar, buscar soluções para este projeto. Hoje, nossas interligações estão estranguladas. Não podemos agravar ainda mais”, argumenta Fornari. A intenção é consultar técnicos especializados na área de pontes para ter uma projeção de custos e avançar na proposta.

## Parceria

O prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel, revela ter recebido uma ligação de Marcelo Caumo há cerca de duas semanas. Na ocasião, o gestor do município vizinho questionou se haveria a possibilidade de parceria entre os dois executivos. “Prontamente disse que sim, pelo menos para começarmos com o projeto”, salienta.

Assim que os municípios ob-

tiverem uma estimativa, Bruxel comenta que os municípios avaliarão a melhor forma de executar o projeto. Uma saída seria a busca por recursos federais. “Sabemos que produtos como o ferro são muito caros. E precisamos de uma ponte com estrutura boa. Talvez demore um pouco, mas vamos dar continuidade a isso”.

## Reformas na ponte

Bruxel defende que o local ideal seja ao lado da Ponte de Ferro. Porém, entende que é necessário também um olhar mais atento à velha estrutura, cuja inauguração ocorreu há 84 anos. A “estrada velha”, como é chamada por moradores mais antigos, liga a rua Floriano Peixoto, em Arroio do Meio, à avenida Alberto Pasqualini, no bairro Universitário, em Lajeado.

“Todos nós sabemos que precisamos fazer melhorias nessa ponte. Queremos sentar com o município de Lajeado. A última grande reforma foi em 2007. Eu estava de prefeito aqui, e a Carmen (Regina) era prefeita de Lajeado. Foi um investi-



Uma das opções dos dois governos é construir a nova ponte ao lado da histórica estrutura metálica sobre o Rio Forqueta

mento significativo. Fizemos projetando para os próximos 20, 30 anos, mas já vemos que merece uma nova reforma o quanto antes”, pontua.

## Melhorar a logística

A possibilidade de construção de uma nova ponte no rio Forque-

ta é bem recebida pelo presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Ivandro Rosa. Para ele, vias alternativas são importantes para criar rotas complementares aos motoristas, além de melhorar a fluidez no trânsito.

“Vendo como entidade regional, é fundamental para nós melhorarmos a logística regional e crie novas possibilidades. Soubemos do início dos estudos técnicos para essa ponte e acreditamos que,

## AS LIGAÇÕES ENTRE LAJEADO E ARROIO DO MEIO

### BALSA

No início, só havia uma forma de ligação entre os dois municípios: pelo rio. As embarcações da família Käfer trafegavam pelos rios Forqueta e Taquari. Por este meio de transporte, saíam e entravam as produções agrícolas, as riquezas das famílias e também as pessoas que se deslocavam de uma cidade para outra.

### PONTE DE FERRO

Iniciada em 1927, a construção da Ponte de Ferro foi concluída mais de uma década depois, em 1939. A obra, que chegou a ser interrompida em 1929, foi custeada pelos dois municípios. Houve intensa mobilização política para viabilizar a travessia, considerada inovadora à época. Com a passagem por terra, a balsa foi desativada.



FÁBIO KUHN

### ERS-130

Antiga RS-11/38, a rodovia que liga Lajeado a Encantado foi construída na década de 1960. No trecho de Arroio do Meio, a nova ponte, com trânsito nos dois sentidos, possibilitou uma ligação inédita e mais rápida entre as duas cidades. Com o passar dos anos, o fluxo diário de veículos aumentou exponencialmente. As discussões sobre uma duplicação existem desde a década de 1990.



ARQUIVO A HORA



MATEUS SOUZA

## Mais pontes na região

A discussão sobre a necessidade de mais pontes na região ganhou força em 2021, após a explosão de um caminhão na ligação sobre o Arroio Boa Vista, na BR-386. Na ocasião, o motorista do veículo morreu no local e a estrutura ficou comprometida, sendo interrompida parcialmente por quase 2 meses;



Em reportagem divulgada no dia 27 de março, duas semanas após o acidente, A Hora detalhou projetos existentes para construção de três pontes sobre o rio Taquari: entre Lajeado e Estrela, Estrela e Cruzeiro do Sul, e Arroio do Meio a Colinas.

Apesar dos indicativos de uma mobilização regional na época, o assunto esfriou depois que o trânsito na BR-386 foi normalizado. Falta de estudos de viabilidade, necessidade de desapropriação, abertura de áreas preservadas e alto investimento eram considerados entraves para a execução de projetos.

para o desenvolvimento regional, ela é fundamental. Até mesmo na questão do turismo”, afirma.

## Tipo de estrutura

Professora do curso de engenharia civil da Univates e especialista em pontes, Rebeca Schmitz ressalta que o projeto de construção de uma ponte é complexo e não se resume à estrutura em si. “É preciso também avaliar todo o trânsito do entorno, as ruas que chegam nela, como vai se comportar o tráfego, se será de pista simples ou dupla. É muito importante essa avaliação do fluxo”, sustenta.

Por se tratar de uma obra de grande porte, Rebeca comenta que o investimento seria alto, na ordem de milhões. A ponte necessitaria de vãos médios entre 30 e

40 metros. A solução mais usual para pontes hoje em dia, conforme ela, são em concreto protendido. “Há certas complexidades, como fazer pilares no leito do rio. Isso precisa ser muito bem analisado”.

O momento da execução da obra também pode interferir nos custos, pois mão de obra e produtos costumam alternar o preço. “Por isso é um investimento que deve ser feito de forma racional, com um estudo de tráfego para avaliar a necessidade. Existe a vontade da população, de governos, mas nem sempre isso está pautado em dados”, analisa Rebeca.

**Hoje, ligação entre Lajeado e Arroio do Meio se dá pela ERS-130 e Ponte de Ferro. Antes, havia a opção da balsa**



FÁBIO KUHN